Apresentação

Magali Reis

A revista @rquivo Brasileiro de Educação firma-se como periódico eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PGEd PUC Minas), cujo objetivo é divulgar artigos, ensaios, entrevistas e resenhas de docentes e pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras.

Com a finalidade de publicar a produção científica no campo do ensino e da educação de forma mais dinâmica, adotou-se a prática de divulgação quadrimestral. Os ao longo dos seis anos de existência da revista textos apresentados promovem o diálogo interdisciplinar entre a educação e as áreas afins, apresentando conexões entre os diversos campos do saber.

A constituição e efetivação da revista @rquivo Brasileiro de Educação foi um passo importante para a efetivação da divulgação científica no âmbito do PGEd PUC Minas, como também se soma aos demais veículos de difusão de conhecimentos no meio acadêmico nacional. Esperamos e prezamos que os textos publicados contribuam para a formação intelectual e a reflexão crítica de estudantes de graduação e pós-graduação bem como de professores, pesquisadores e demais leitores interessados nos temas concernentes à área de educação.

Neste número 13 apresentamos seis artigos sobre diferentes temas relacionados ao ensino e à educação. Abrindo os trabalhos apresentamos o artigo intitulado *Utilização De Recursos Tecnológicos Na Sala De Aula: Dificuldade Ou Facilidade Para O Professor?* De autoria de Silva et.al. em que os autores a partir de novas perspectivas de ensino, pressupõe uma fundamentação de práticas pedagógicas apoiadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

-

^{*} Doutora em Educação pela Unicamp. Docente do programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Minas. Editora de @rquivo Brasileiro de Educação.

(TDICs), uma vez que, segundo os autores, estas estão em processo de ascensão e tomando espaço entre a sociedade. O artigo é resultante de um estudo que teve por objetivo investigar quais recursos tecnológicos são utilizados por professores em formação em suas práticas pedagógicas e quais as dificuldades emergentes desta utilização. As evidências de pesquisa foram registradas por meio de entrevistas, as quais foram transcritas e analisadas por meio da aproximação com a Técnica de Análise Textual Discursiva. Ao final do estudo os autores constataram que, mesmo utilizando diferentes recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas, os professores ainda prezam por métodos tradicionais de ensino devido a dificuldades relacionadas à aspectos geracionais e de infraestrutura precária nos ambientes de ensino.

O segundo artigo foi desenvolvido por Hugo Norberto Krug, Marilia de Rosso Krug, Rodrigo de Rosso Krug e Cassiano Telles, analisa o Real e o Ideal da Prática Pedagógica na Percepção de Acadêmicos de Licenciatura em Educação Física em Situação de Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio. Segundo os autores o estudo objetivou analisar o real e o ideal na prática pedagógica na Educação Física Escolar (EFE) durante o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) no Ensino Médio (EM) na percepção de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física (EF) do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). De acordo com o texto os autores caracterizaram os procedimentos metodológicos como uma pesquisa qualitativa do tipo de estudo de caso. O instrumento para o registro das evidências da pesquisa foi um questionário, tendo a interpretação das respostas por meio da análise de conteúdo. Os autores concluem que a Educação física escolar "real" já é, em boa parte, conhecida pelos acadêmicos estudados, mas que as informações obtidas não bastam para antecipar ou projetar uma ideia de Educação Física Escolar que possa ser considerada "ideal", os autores afirmam ainda que não é possível conhecer sua totalidade nesse momento pré-profissional, nas atividades no âmbito dos Estágios Curriculares Supervisionados.

Bruno Serafim de Souza e Jardel Pereira da Silva, no terceiro artigo, desenvolvem a Análise de Textos Matemáticos: Identificação de uma

Problemática - Estudo de Caso em uma Escola de Ensino Fundamental da Rede Pública. O estudo tem caráter exploratório e adota uma abordagem qualitativa. Discorre sobre os aspectos metodológicos que envolvem a dificuldade apresentada pelos alunos na interpretação dos textos matemáticos, sob o contexto das avaliações externas, que se tornaram tendência atual na avaliação do ensino. A pesquisa, de acordo com os autores foi realizada com estudantes da rede pública de Ensino Fundamental do município de Brejo Santo-CE. Os resultados, segundo o texto, retratam uma dificuldade por parte dos educandos em interpretar situações problemas em matemática, o que resulta na dificuldade ou incapacidade de solucionar tal problema.

No quarto artigo Ev'Angela Batista R. Barros, analisa o Português Como Língua Estrangeira (PLE), dando especial atenção à formação docente e construção de expedientes didático-metodológicos. Segundo a autora o ensino de português como segunda língua - PLE - é pouco difundido, apesar da demanda recente (e crescente) de se atender estrangeiros que vieram para o Brasil, motivados por diferentes razões, como os eventos esportivos ocorridos nos últimos anos, intercâmbios estudantis ou exílio forçado por guerras ou catástrofes naturais (refugiados). Na introdução, a autora apresenta um recorte do aporte teórico utilizado e os principais conceitos utilizados na pesquisa. Discute que, no ensino de PLE, a concepção de língua-cultura e o processo étnico-identitário permeado pela língua se inter-relacionam fortemente com as estratégias de ensino a serem adotadas. A autora procura ainda, identificar o que pode ser considerada uma "boa estratégia docente" e os problemas encontrados na elaboração dos materiais didáticos. A análise das evidências da pesquisa, segundo Barros, apoiou-se nas unidades didáticas do Portal do Professor de Português Língua Estrangeira, que orientam os trabalhos dos professores em países lusófonos. Apresenta os principais temas que recorrem nos materiais didáticos destinados a esse ensino. O mérito do artigo foi trazer um panorama sobre a realidade do PLE no Brasil, bem como discutir metodologias de construção de materiais didáticos, resultados de uma análise de seis livros destinados ao ensino de português como segunda língua.

Karina Augusta Limonta Vieira, no quinto artigo, desenvolve uma importante discussão sobre a Análise de Conteúdo Hermenêutica na Educação. Segundo Vieira, a análise de conteúdo hermenêutica é "um mixedmethods" que alia os princípios da hermenêutica e da análise de conteúdo qualitativa. Segundo a autora o objetivo foi apresentar a sua importância e como este método vem sendo utilizado na área da educação. No desenvolvimento da argumentação, a autora, procura responder a três questões iniciais: a) em que constitui a análise de conteúdo hermenêutica? b) Qual a importância desse método para a educação? c) Como utilizar esse método na educação? Vieira retoma estudos anteriores para ilustrar o método em discussão. Para tanto, foram analisados artigos publicados no Brasil em antropologia da educação, cuja análise apresenta a área da educação conectada com a antropologia e com pesquisas empíricas em escolas. Os resultados do estudo mostraram que, a partir dos materiais analisados, a área da educação é orientada por princípios teóricos, metódicos e formativos da antropologia. A conclusão apresentada pela autora indica a necessidade de um método para a crítica e reflexão da educação.

No sexto e último, foi desenvolvido por Amauri Carlos Ferreira, Fídias Gomes Siqueira, Jéssica Fraga dos Santos, Juliana Neves Martins e Sâmara Mara dos Santos Martins. Os autores analisam a relação entre Sexualidade e Educação, apontando as Contribuições da Psicanálise para a prática docente. O artigo discute as contribuições da psicanálise para a prática docente. O caminho utilizado para o desenvolvimento da pesquisa, de acordo com os autores, foi a "escuta sensível de professoras" os quais se deparam constantemente com questões referentes à sexualidade. A pesquisa foi realizada em escolas públicas da região metropolitana de Belo Horizonte - MG. Em diálogo com a educação a psicanálise foi explorada ao longo do artigo. Os resultados da pesquisa indicam que ainda há certo tabu em torno da sexualidade. Os autores apontam para a importância de discussões sobre sexualidade com crianças, educadores, educadoras e apontam para a necessidade de discutir sobre o tema da sexualidade na escola.

Como tem sido praxe em @rquivo Brasileiro de Educação, a diversidade de discussões temáticas no âmbito do ensino, associa-se a diversificação institucional

e regional dos autores. Desejo a tod@s uma boa leitura e que os estudos constantes neste e em outros volumes possam contribuir para novas e instigantes pesquisas no campo do ensino e da educação.